

Isadora Maria Romano Pacífico

Formou-se em Letras (Licenciatura e Bacharelado em Língua Portuguesa, Espanhol e Inglês) pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, na cidade de Araraquara, no ano de 2014. Na mesma instituição, realizou seu Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa, concluído no ano de 2020. Foi membro do GEADA (Grupo de Estudos de Análise do Discurso), grupo que desenvolve estudos sobre Análise do Discurso a partir dos trabalhos de Michel Foucault e está sediado na Faculdade de Ciências e Letras, campus de Araraquara, da UNESP. A sua dissertação de mestrado, intitulada “A mídia como dispositivo de poder: os impeachments no Brasil em discurso”, foi orientada pela Profa. Dra. Maria do Rosário Valencise Gregolin.

Isadora foi uma mulher-pesquisadora de postura firme e discurso teórico que espalhava conhecimento e sabedoria, agarrada aos sentidos de luta, de discernimento, de direitos à argumentação nas relações de forças tão desiguais que tanto a afetavam.

No ano de 2021, o Prof. Dr. Marco Antonio Almeida Ruiz e a Profa. Dra. Lucília Maria Abrahão e Sousa, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, dedicaram à memória de Isadora o número temático da revista *Linguasagem*, intitulado “Resistências pelo poético e pelo político: discursos na contemporaneidade brasileira”. Na dedicatória, afirmaram: “In memoriam da nossa querida Isadora Romano Pacífico, cuja alegria de saber e de pesquisar nos acompanha, inspira e ilumina em nossas formas de resistência” (Ruiz; Sousa, 2021, p. 1). Essa dedicatória guarda grande proximidade com o percurso intelectual de Isadora. Em sua dissertação, analisou como a mídia corporativa e a mídia alternativa discursivizaram os impeachments de Fernando Collor de Mello, em 1992, e de Dilma Rousseff, em 2016. Na composição de seu corpus, selecionou indícios a partir de manchetes, reportagens e capas de revistas, em um denso trabalho de arquivo.

Segundo Isadora, observar discursos produzidos em lugares distintos se justifica pela possibilidade de demonstrar a dispersão dos discursos sobre o político na atualidade, ou seja, analisar o mesmo acontecimento discursivo em mídias com posicionamentos diferentes contribui para que possamos encontrar discursos que, segundo nossa hipótese, representam várias vozes sociais (Pacífico, 2020, p. 19). Desse modo, Isadora pretendeu, com a sua dissertação, observar as simultaneidades e multiplicidades que se entrecruzam, fazendo com que sentidos históricos já existentes sobre os impeachments se atualizassem, encontrando em seu estudo uma voz atual e atuante, engajada em seus diferentes

posicionamentos. Para além de sua vinculação formal à UNESP e ao seu Programa de Pós-graduação de origem, Isadora, de modo muito especial, também se aproximou de outro grupo de pesquisa que estuda autoria, argumentação e ensino na perspectiva da Análise do Discurso de linha francesa. A partir dessa experiência, foi homenageada com o projeto de cultura e extensão universitária “Ateliê Audiovisual Isadora Maria Romano Pacífico: Memória em Discurso”, dedicado à exibição e à discussão sobre diferentes filmes e produtos audiovisuais, sempre articulando questões candentes no campo da educação e da Análise do Discurso. Em sua trajetória acadêmica, diversos laços puderam ser tecidos, implicando sua pesquisa em seu viver. Foi assim que acolheu e foi acolhida pelo grupo de pesquisa ISADE (Inquietações Sobre Autoria, Argumentação, Discurso e Ensino), sediado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob 25 liderança da Profa. Dra. Soraya Maria Romano Pacífico, sua mãe e grande inspiração profissional. Não somente em sua escrita, mas em toda a sua vida, vivenciou momentos ricos de fruição, de brincadeiras e de contato mais próximo com a arte em suas diversas manifestações: na literatura, na música, na descoberta dos museus, no alumbramento diante da palavra. Desde que começou a ler e a escrever também teve início a sua paixão pelos livros. Foi na escola que deu os primeiros passos no campo da autoria, escrevendo histórias como “Letra por letra”, “A menina e o pássaro encantado” e “O querido Rolando”, este último em homenagem ao bisavô materno, um dos primeiros contatos da menina-autora com o sentimento de saudade e com a compreensão de que só podemos ser junto dos outros.

Permanecem, ainda, as memórias de uma pessoa sensata, humana, humilde, sonhadora, justa e que tentava ver a vida sem tanta dor. Nas palavras de sua mãe: “Esse jeito dela de me ensinar a viver é o que me faz seguir hoje pensando que ela está sempre aqui comigo, onde eu estou ela está, me transmitindo essa luz, essa paz, essa possibilidade de ver o mundo com mais brilho.

Cresceu dedicando-se aos estudos e à escrita, sendo escolhida como oradora de sua turma ao concluir o ensino fundamental e o ensino médio. E foi a partir desse contato com as palavras, desde sempre, que optou por se tornar linguista. Na faculdade, em 2014, foi premiada pelo seu projeto de iniciação científica intitulado “O ensino de redação em sites: diálogos em rede”, chancelando o seu desejo de seguir seus estudos na pós-graduação.

Sua existência permanece em nossa memória, em nossos afetos, corporificados a partir dos tantos laços por ela construídos. Por isso a importância de continuarmos a olhar

para o tempo e nos recordar das inúmeras imagens que não estão apenas na memória de um dispositivo eletrônico, mas contornam a nossa memória com a suave e eterna lembrança, a lembrança dessa pessoa Is(adorá)vel que foi e sempre será a menina risonha e de olhos verdes destinada a ensinar sobre a felicidade.

Fabio Scorsolini-Comin

Nome do Pai: José Pacifico Netto

Nome da Mãe: Soraya Maria Romano Pacífico

Data de Nascimento da Isadora: 11/01/1993

Data de Falecimento Isadora: 17/11/2020

José Pacifico Netto (16) 99709-1656